



DAAD

Deutscher Akademischer Austausch Dienst
German Academic Exchange Service



Construindo sistemas funcionais de uso de florestas por pequenos produtores da Amazônia

Escola de Verão na Amazônia 2007

Belém-PA, Brasil

17 a 28 de setembro de 2007

Potencial do manejo florestal por pequenos produtores:

- **Por que?**
- Uso eficiente dos recursos para o desenvolvimento local
- Inclusão social
- Distribuição de renda

- **Onde?**
- Reservas extrativistas
- Concessões florestais
- Terras indígenas
- FLONAs
- Assentamentos (PA, PDS, Assentamento Florestal, etc.)



Doador abre edital
para
desenvolvimento
sustentável

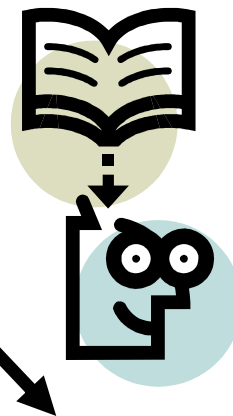
Iniciativas atuais de promoção de manejo florestal comunitário



ONG ou agência
governamental
elabora projeto



ONG contrata
engenheiro para
capacitar as
comunidades



Engenheiro se
inspira no pacote
existente: EIR por
empresas



O sistema de
manejo
florestal
sustentável é
implementado

Dificuldades

Apesar dos grandes investimentos feitos, uma análise das iniciativas atuais de promoção do MFC revela:

- 1. Custos de promoção elevados: limitações para a replicação para além de projetos piloto;
- 2. Limites do efeito demonstrativo dos projetos piloto: as comunidades vizinhas não adotam sem a mesma intensidade de apoio externo;
- 3. Custos de produção elevados das iniciativas: dependência de subsídios externos para garantir liquidez financeira;
- 4. Abandono das práticas de manejo após o fim do apoio: os sistemas de manejo implementados são dependentes de acompanhamento técnico externo intensivo.

O enfoque da escola de verão:

- Momento para repensar: buscar a construção de sistemas funcionais de promoção de manejo por pequenos produtores
- Como repensar?
- Por temas:
 - Acompanhamento técnico construtivo,
 - Políticas públicas inclusivas,
 - Práticas de manejo adequadas às capacidades locais e,
 - Organização social para o manejo
- Com quem repensar?
- Com especialistas dos diferentes temas (não do manejo)
- >Implicação: cabe aos participantes tomar as lições dos especialistas nos diferentes temas para o manejo

Terça-feira: acompanhamento técnico para o manejo

- Argumento: no sistema atual engenheiros florestais capacitam os produtores a manejarem suas florestas inspirados pelo pacote técnico do manejo empresarial (MIR).
- Enfoque: lições da área de educação sobre o papel do educador (técnico)
- Com quem: com especialistas da área de educação no campo
- Professor Iran Veiga (UFPA)
- Professor Romier Sousa (Escola A. de Castanhal)

Quarta-feira: políticas públicas para o manejo

- Argumento: As políticas atuais são substancialmente influenciadas por especialistas e grupos de interesse (ONGs, setor madeireiro)
- Enfoque: como as políticas atuais podem incluir os pequenos produtores.
- Com quem: agências governamentais
- Márcia Muchagata – SFB (Brasil)
- Raimunda Monteiro – IDEFLOR (Pará)

Quinta-feira: práticas de manejo florestal

- Argumento: nas iniciativas atuais as práticas de manejo (práticas individuais) e os arranjos produtivos (seqüência de práticas) não coincidem com as capacidades e interesses dos produtores
- Enfoque: como construir as práticas a partir das habilidades locais
- Benno Pokorny (Uni-Freiburg)
- Manoel Tourinho (UFRA)

Segunda-feira (em Altamira): organização social para o manejo

- Argumento: as iniciativas atuais criam a necessidade dos produtores constituírem associações e cooperativas formais, com o risco de reproduzir relações de dependência em relação a doadores externos e transformar o movimento social em gestor de projetos.
- Enfoque: Explorar as possibilidades de limitações que os movimentos sociais da Amazônia têm para influenciar as políticas de promoção de manejo florestal
- Com quem: movimento social e pesquisadores
- Ana Paula Sousa (FVPP)
- Roberto Araújo (MPEG)

Perguntas?

Estrutura dos dias

- Discussão de um texto de apoio
- Apresentação dos participantes por tema (3 participantes por tema)
- Apresentação dos especialistas convidados
- Discussão final interna com o facilitador (James Johnson)

Visitas de campo

- Anapu (Transamazônica): visita ao PDS para visitar iniciativa de manejo em parceria com empresa
- Porto de Moz (Xingu)
 - Majari: exploração não manejada de madeira por comunidades ribeirinhas
 - Juçara: iniciativa de MFC apoiada pelo ProManejo

Programação

Dias:

- 18, 19, 20 - Belém – discussão dos temas
- 20 saída de ônibus para campo 14h (dorme em Tucuruí)
- 21 Anapu - reunião com movimento social
- 22 Anapu – visita de campo
- 23 Altamira (domingo) – Planejamento e apresentação sobre Transamazônica (Javier Godard). Tarde livre
- 24 – Altamira – Tema organização para o manejo. Apresentações de Ana Paula Sousa e Roberto Araújo.
- 25 – Porto de Moz - Cidade
- 26 – Porto de Moz - Majari
- 27 – Porto de Moz – Juçara
- Fechamento e retorno para Belém:
 - De ônibus via Transamazônica
 - De barco via Xingu
 - De avião - custo de R\$ 250

Perguntas?